

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	7
-------------------	---

PARTE I

TEORIA GERAL DA TUTELA CAUTELAR

1. CONCEITO E CARACTERÍSTICAS DA TUTELA CAUTELAR.....	19
1.1 Conceito de tutela cautelar	19
1.2 Tutela assecuratória da tutela do direito material ou da situação jurídica tutelável.....	23
1.3 Perigo de dano	28
1.4 Probabilidade do direito à tutela do direito material	29
1.5 Temporariedade	30
1.6 Não satisfatividade	32
1.7 Instrumentalidade	36
1.8 Referibilidade.....	37
1.9 Cautelaridade e não preventividade	38
2. A EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA TUTELA CAUTELAR.....	44
2.1 A tutela cautelar no processo civil do Estado liberal clássico.....	44
2.2 Além de não ter sido concebida para impedir a violação do direito, a tutela cautelar não foi pensada para remover os efeitos concretos do ato contrário ao direito	48
2.3 A proibição dos juízos de verossimilhança no processo liberal	49
2.4 O surgimento de novas situações jurídicas, a inexistência de técnicas processuais idôneas à prestação das tutelas inibitória e de remoção do ilícito e a morosidade do procedimento comum: a expansão da tutela cautelar	52
3. DA TUTELA CAUTELAR À TUTELA ANTECIPATÓRIA.....	61
3.1 O art. 273 do CPC	61
3.2 A tutela antecipatória em caso de fundado receio de dano irreparável ou de difícil reparação.....	61
3.3 Distinção entre tutela antecipada e tutela cautelar.....	62

3.4	A tutela antecipatória nas ações declaratória e constitutiva.....	66
3.5	A zona de penumbra das tutelas cautelar e antecipatória. O § 7.º do art. 273 do Código de Processo Civil	70
4.	DA TUTELA CAUTELAR ÀS TUTELAS CONTRA O ATO CONTRÁRIO AO DIREITO (TUTELAS INIBITÓRIA E DE REMOÇÃO DO ILÍCITO)	71
4.1	Tutela inibitória.....	71
4.2	O direito material à tutela inibitória	75
4.3	Tutela inibitória como tutela específica do direito material	76
4.4	Tutela inibitória e tutela de remoção do ilícito.....	78
4.5	Tutela inibitória e tutela cautelar.....	80
4.6	Tutela de remoção do ilícito e tutela cautelar	85
5.	TUTELAS CAUTELAR, ANTECIPATÓRIA, INIBITÓRIA E DE REMOÇÃO DO ILÍCITO.....	87
5.1	Tutelas cautelar e antecipatória como tutelas interinais de urgência	87
5.2	As tutelas inibitória e de remoção do ilícito como tutelas autônomas contra o ilícito	88
6.	AS AÇÕES RELATIVAS À PROVA INTRODUZIDAS NO LIVRO III (DO PROCESSO CAUTELAR) DO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL..	89
6.1	A “produção antecipada de provas”, a “exibição” e a “justificação” no Livro do Processo Cautelar	89
6.2	Produção e asseguaração de prova.....	90
6.3	Asseguaração de prova e exibição de documento ou coisa	92
6.4	Asseguaração de prova e justificação	94
6.5	Segurança da prova: segurança da tutela do direito ou segurança dos direitos processuais de ação ou de defesa?.....	96
7.	A AÇÃO CAUTELAR INOMINADA	98
7.1	Característica supletiva da ação cautelar inominada em um sistema processual marcado pela rigidez das formas procedimentais	98
7.2	O uso da ação cautelar inominada para garantir as novas necessidades de tutela do direito material.....	100
7.3	A reconfiguração da fisionomia originária da ação cautelar inominada diante da tutela antecipatória e das ações inibitória e de remoção do ilícito.....	101
8.	O PODER JURISDICIONAL DE CONCESSÃO DE MEDIDA CAUTELAR DE OFÍCIO.....	104
8.1	Poder cautelar de ofício	104

8.2	Pressupostos para a concessão de tutela cautelar de ofício.....	106
8.3	Tutela cautelar de ofício e responsabilidade pelo dano causado à parte	108
8.4	Poder cautelar de ofício e poder concentrado de execução	108
8.5	Poder cautelar de ofício e poder de polícia.....	111
8.6	Tutela cautelar de ofício e tutela cautelar inominada	111

PARTE II

O PROCEDIMENTO, A TÉCNICA PROCESSUAL E OS INSTITUTOS CARACTERÍSTICOS À TUTELA CAUTELAR

1.	“DAS DISPOSIÇÕES GERAIS” RELATIVAS AO PROCESSO CAUTELAR.....	115
2.	PROCEDIMENTO ACELERADO	116
3.	COMPETÊNCIA.....	118
4.	PETIÇÃO INICIAL	121
5.	A FUNGIBILIDADE DA TUTELA CAUTELAR	125
6.	CUMULAÇÃO DE PEDIDOS DE TUTELA CAUTELAR	127
7.	LIMINAR CAUTELAR.....	128
7.1	Concessão da liminar antes da ouvida do réu e garantia do contraditório.	128
7.2	Justificação prévia para a concessão da tutela cautelar	129
7.3	Contracautela e garantia da parte que sofre a tutela cautelar.....	130
8.	REAÇÃO DO DEMANDADO	131
8.1	Conteúdo da defesa	131
8.2	O prazo para a apresentação da defesa.....	132
8.3	Revelia e presunção de probabilidade.....	135
8.4	Reconhecimento da procedência do pedido	137
9.	LITISCONSÓRCIO E INTERVENÇÃO DE TERCEIROS	138
10.	PROVA E CONVICÇÃO JUDICIAL NO PROCESSO CAUTELAR	141
10.1	Prova e convicção.....	141
10.2	Convicção, verdade e verossimilhança.....	142

10.3	A convicção de “verossimilhança preponderante”.....	142
10.4	Tutela cautelar e convicção de verossimilhança	144
10.5	Convicção e prova no processo cautelar.....	145
10.6	Racionalidade da decisão cautelar	146
10.7	Outros critérios para a decisão cautelar	148
10.8	Decisão cautelar e caso concreto	150
10.9	Tutela cautelar e dificuldade da prova	151
10.10	Convicção de verossimilhança e tutelas cautelar <i>inaudita altera parte e final</i>	152
10.11	A prova na audiência do processo cautelar.....	153
11.	EFICÁCIA TEMPORAL DA TUTELA CAUTELAR	154
11.1	A tutela do direito como critério de fixação da eficácia temporal da tutela cautelar.....	154
11.2	Revogação e modificação da tutela cautelar.....	157
12.	HIPÓTESES LEGAIS DE CESSAÇÃO DA EFICÁCIA DA TUTELA CAUTELAR	158
12.1	Primeiras considerações.....	158
12.2	A não propositura da ação principal no prazo de trinta dias.....	158
12.3	A não execução da tutela cautelar no prazo de trinta dias.....	164
12.4	A extinção do processo principal com ou sem resolução do mérito	165
13.	A SUBSTITUIÇÃO DA TUTELA CAUTELAR	168
14.	RECONHECIMENTO DA DECADÊNCIA OU PRESCRIÇÃO DO DIREITO DO AUTOR NO PROCESSO CAUTELAR.....	170
15.	A SENTENÇA NO PROCESSO CAUTELAR	172
15.1	Requisitos da sentença cautelar.....	172
15.2	A natureza da sentença que concede a tutela cautelar	173
15.3	A fungibilidade da sentença cautelar.....	173
16.	EXECUÇÃO DA SENTENÇA QUE CONCEDE A TUTELA CAUTELAR	175
17.	RECURSOS NO PROCESSO CAUTELAR.....	178
18.	COISA JULGADA MATERIAL E PRINCÍPIO DO <i>NE BIS IN IDEM</i> NO PROCESSO CAUTELAR.....	183

19. A REVOGAÇÃO E A MODIFICAÇÃO DA TUTELA CAUTELAR APÓS O TRÂNSITO EM JULGADO DA SENTENÇA CAUTELAR....	187
20. RESPONSABILIDADE OBJETIVA DERIVADA DA EXECUÇÃO DA TUTELA CAUTELAR.....	188
20.1 Responsabilidade objetiva.....	188
20.2 Hipóteses de responsabilidade objetiva	188
20.3 Liquidação da indenização	193

PARTE III

CAUTELARES ESPECÍFICAS

1. O ELEMENTO COMUM DAS MEDIDAS CAUTELARES ESPECÍFICAS.....	199
2. A IMPORTÂNCIA DAS MEDIDAS CAUTELARES ESPECÍFICAS....	201
3. ARRESTO.....	203
3.1 Noções introdutórias	203
3.2 Requisitos.....	205
3.3 Condições da ação no arresto	210
3.3.1 Legitimidade.....	210
3.3.2 Interesse processual	211
3.3.3 Possibilidade jurídica do pedido	212
3.4 Bens arrestáveis	212
3.5 Procedimento do arresto.....	213
3.6 Conversão do arresto em penhora	217
4. SEQUESTRO	219
4.1 Noções introdutórias	219
4.2 Hipóteses legais de cabimento do sequestro.....	220
4.3 Os sequestros especiais	222
4.4 Efetivação do sequestro	223
5. CAUÇÃO	225
5.1 Noções introdutórias	225
5.2 Procedimento da caução	227
5.2.1 Procedimento da caução espontânea.....	228

5.2.2	Procedimento da caução forçada.....	229
5.3	Sentença da caução.....	230
5.4	<i>A cautio pro expensis</i>	232
5.5	Reforço de caução.....	234
6.	BUSCA E APREENSÃO	237
6.1	Questões preliminares	237
6.2	Procedimento da busca e apreensão	239
7.	EXIBIÇÃO.....	243
7.1	Noções introdutórias	243
7.2	Dever de colaboração e exibição.....	244
7.3	Objetos sujeitos à exibição	249
7.4	Procedimento da exibição.....	250
8.	PRODUÇÃO ANTECIPADA DE PROVAS.....	255
8.1	Observações prévias	255
8.2	Meios instrutórios protegidos pela asseguaração de provas	258
8.2.1	Depoimento da parte.....	258
8.2.2	Prova testemunhal.....	260
8.2.3	Prova pericial.....	262
8.2.4	Inspeção judicial.....	263
8.3	Procedimento	263
8.3.1	Asseguaração de prova oral.....	264
8.3.2	Asseguaração de prova técnica e de inspeção judicial	267
8.4	Asseguaração de prova e fixação de competência para a ação principal	268
9.	ALIMENTOS PROVISIONAIS.....	271
9.1	Considerações prévias.....	271
9.2	Alimentos provisórios, provisionais e definitivos.....	272
9.3	Hipóteses legais de cabimento dos alimentos.....	276
9.4	Procedimento	277
9.5	A sentença de alimentos e sua estabilidade.....	279
9.6	Efetivação dos alimentos provisionais.....	284
10.	ARROLAMENTO DE BENS	285
10.1	Questões prévias.....	285
10.2	Cabimento do arrolamento.....	287
10.3	Procedimento do arrolamento	289

11. JUSTIFICAÇÃO JUDICIAL.....	292
11.1 Noções introdutórias	292
11.2 Finalidade da justificação judicial	293
11.3 Procedimento	296
12. PROTESTOS, NOTIFICAÇÕES E INTERPELAÇÕES.....	300
12.1 Noções preliminares	300
12.2 Condições de admissibilidade.....	301
12.3 Procedimento	303
13. HOMOLOGAÇÃO DE PENHOR LEGAL	306
13.1 Questões introdutórias	306
13.2 O penhor legal.....	306
13.3 Procedimento.....	309
14. POSSE EM NOME DE NASCITURO	312
14.1 Observações prévias	312
14.2 Legitimidade para a medida	313
14.3 Procedimento.....	314
15. ATENTADO.....	317
15.1 Noções preliminares	317
15.2 Requisitos.....	318
15.3 Procedimento.....	321
15.4 Efeitos do reconhecimento do atentado.....	323
16. PROTESTO E APREENSÃO DE TÍTULOS.....	326
16.1 Observações introdutórias	326
16.2 A dúvida no protesto	327
16.3 A apreensão de título	328
16.4 A prisão civil e os outros meios de indução no procedimento de apreensão....	331
16.4.1 Contextualização do problema	332
16.4.2 A admissão da prisão criminal com fins coercitivos	333
16.4.3 Da prisão civil como meio coercitivo.....	337
17. AS MEDIDAS DO ART. 888 DO CPC.....	349
17.1 Observações introdutórias.....	349
17.2 Regime jurídico das medidas do art. 888.....	352

17.3	As medidas do art. 888 em espécie	353
17.3.1	Obras de conservação em coisa litigiosa ou judicialmente apreendida	353
17.3.2	Entrega de bens de uso pessoal do cônjuge e dos filhos.....	354
17.3.3	Posse provisória de filhos	355
17.3.4	Afastamento de menor autorizado a contrair casamento contra a vontade dos pais	356
17.3.5	Depósito de menores ou incapazes	358
17.3.6	Afastamento temporário de cônjuge.....	359
17.3.7	Guarda e educação de filhos	362
17.3.8	Interdição ou demolição de prédio.....	363
BIBLIOGRAFIA		369
ÍNDICE ALFABÉTICO-REMISSIVO.....		381
OUTRAS OBRAS DOS AUTORES.....		395